

A GREVE FERROVIÁRIA

Não consegue o tempo abalar a comprovada firmeza da classe ferroviária, hoje, como no :: primeiros dias, disposta a vencer ::

Nota oficiosa do Comité Central

A greve continua sendo um facto, conquanto o miserável pasquim *A Espera* no seu chôro de crocodilo, diga que o movimento está solucionado.

Dirigido por um conhecido reaccionário e director também de uma empresa ferroviária, quer é demonstrar a nossa perda em vez da vitória que é dos ferroviários em luta.

Se tivesse nas mãos os nossos comunicados, decerto morreria de raiva por tanta coragem e união.

— Continuamos a afirmar que há muita máquina quemada e que o serviço é um cão, pois faltam as mãos dos profissionais.

Depois do movimento se provará por escrito nos jornais que nos atacam a que miséria o governo e companhia tiraram os serviços dos caminhos de ferro.

— As associações comerciais, de lojas e industrial protestam contra os grevistas ferroviários dando o seu apoio ao governo para que este nos esmague, fortes na sua solidariedade, não se arreiem nem da normalização dos serviços, propalada pela Companhia, nem das grotescas quixotadas produzidas pelo ministro.

Em Paialvo

Proezas do comandante da força de ocupação

Comunicam-nos os camaradas de Paialvo os cometidos dum qualquer tenente Cordeiro que não merece o nome:

O tenente Cordeiro que em 1900 foi factor em Paialvo, tem desempenhado um ignobil papel, instigado pelo chefe de 1.º, Abraham Geitoeira, que desde o dia 19, data em que retomou o serviço, se esquece de ter lutado ao lado dos ferroviários para agora arquitetar as maiores infâncias, que o tenente vai pondo em execução.

O quadro do pessoal da estação, compõe-se de um chefe da 1.º, três factores de 2.º, quatro factores de 3.º, dois agulheiros, oito carregadores e dois guardas; pois, mal grado todos os esforços do chefe e os prometimentos do inspector da zona, sobre futuras compensações, só conseguiram arastar o factor de 2.º Artur Oliveira, o factor de 3.º Francisco de Sousa, o agulheiro José da Paz e o carregador Joaquim Pereira.

Ao factor de 3.º Francisco de Sousa, foi prometida a promoção a 2.º classe na mesma estação, e ao agulheiro José da Paz, a transferência para Chão de Maçãs, de onde veiu transferido por medida disciplinar, por se entregar à embriaguez.

Como mais nenhum agente se presentou ao vil papel de traidor, foi concedido um plano entre o chefe e o sr. tenente para os obrigar a retomar o serviço.

Pras 2 horas, de 23, foi simulado um apedrejamento à estação, estabelecendo-se em seguida grande tiroteio. No mesmo dia, apesar dos protestos do camarada Neves, chefe de 2.º, efectuava-se a prisão dos ferroviários Jorge Gonçalves, Eloy Trindade, António Santos, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado, resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.

O camarada António Santos, foi posto em liberdade porque, tendo freguado,

resolveu retornar o serviço, e dois dias depois foram libertados os camaradas Trindade, Pena de Carvalho, e José Albuquerque.